

# Sumário

## Capítulo I

<b>TEORIA DA SENTENÇA</b> .....	25
1. Dos atos processuais precedentes à formação da sentença.....	26
1.1. Visão do processo de conhecimento: procedimento comum .....	31
1.2. Visão simplificada do processo de conhecimento: procedimento comum.....	32
2. Noções sobre o conceito de sentença .....	33
3. Conceito jurídico-positivo da sentença.....	36
4. Natureza jurídica da sentença.....	39
5. Função da sentença .....	42
6. Momentos para prolatar a sentença.....	42
7. Classificação da sentença.....	44
7.1. Quanto ao conteúdo .....	44
7.2. Quanto à eficácia substancial.....	46
7.2.1. Declaratória.....	46
7.2.2. Constitutiva.....	47
7.2.3. Condenatória .....	47
7.2.4. Mandamental.....	48
7.2.5. Executiva <i>lato sensu</i> .....	49
8. Formalidades da sentença .....	49
8.1. Elementos estruturais .....	49
8.1.1. Relatório .....	50
8.1.1.1. Ordem do relatório.....	51
8.1.2. Fundamentação, motivação ou justificação .....	52
8.1.2.1. Fundamentos normativos da decisão e critérios aplicáveis em caso de dúvidas na aplicação da norma ao caso concreto .....	54
8.1.2.2. Lacuna na lei (quando não existe norma geral aplicável ao caso concreto).....	56

8.1.2.3.	Das questões .....	57
8.1.2.3.1.	Classificação das questões .....	59
8.1.2.3.2.	Ordem na resolução das matérias .....	60
8.1.2.3.3.	Dos limites das questões a serem resolvidas.....	63
8.1.2.4.	Ordem do exame de demandas conexas ou em continência....	110
8.1.2.5.	Das conclusões da fundamentação.....	111
8.1.3.	Dispositivo .....	111
8.1.3.1.	Classificação do dispositivo .....	112
8.1.3.2.	Ordem do dispositivo .....	113
8.1.3.2.1.	Da sucumbência.....	114
8.1.4.	Fechamento da sentença .....	115
8.2.	Requisitos quanto à inteligência do ato.....	116
8.2.1.	Clareza .....	117
8.2.2.	Precisão.....	117
8.2.3.	Aspectos redacionais: linguagem, correção, estilo judiciário .....	118
9.	Publicação e intimação da sentença.....	119
10.	Efeitos da sentença .....	120
10.1.	Principais.....	120
10.2.	Anexos, secundários ou acessórios.....	121
10.3.	Reflexos.....	122
11.	Sentenças concisas.....	122
12.	Vícios (defeitos) da sentença.....	124
12.1.	Vício de estrutura .....	126
12.2.	Vício de fundamentação.....	126
12.3.	Vício objetivo e subjetivo .....	128
12.3.1.	Sentença incongruente por <i>extra petita</i> .....	129
12.3.2.	Sentença incongruente por <i>ultra petita</i> (provimento de ofício).....	129
12.3.3.	Sentença incongruente por <i>infra petita</i> .....	129
12.4.	Vício quanto à inteligência do ato.....	130
13.	Princípios .....	130
13.1.	Da imparcialidade .....	131
13.2.	Do livre convencimento motivado .....	132
13.3.	Do ônus da prova .....	133
13.4.	Da adstrição aos fatos da causa .....	134

13.5.	Da congruência ou da correlação .....	135
13.6.	Da sucumbência e da causalidade.....	136
13.7.	Da invariabilidade ou da inalterabilidade.....	136
14.	Sinopse da estrutura da sentença .....	137
15.	Interpretação da sentença.....	138
16.	Noções elementares de lógica .....	143

## Capítulo II

### **ORIENTAÇÕES E TÉCNICAS PARA A ELABORAÇÃO DE SENTENÇA CÍVEL EM PROVAS DE CONCURSOS PÚBLICOS ....**

1.	Expressões utilizadas.....	154
1.1.	Tratamento das partes (alguns exemplos) .....	154
1.2.	Expressões que indicam argumentação das partes (alguns exemplos) .....	154
1.3.	Expressões indicativas de solicitações (alguns exemplos) .....	155
1.4.	Expressões que antecedem citações legais, doutrinárias e jurisprudenciais (alguns exemplos) .....	155
1.5.	Expressões conclusivas do magistrado (alguns exemplos).....	155
1.6.	Expressões relacionadas à instrução do processo (alguns exemplos) .....	156
1.7.	Expressões com viés argumentativo (alguns exemplos) .....	156
1.8.	Expressões com viés expositivo (alguns exemplos).....	156
1.9.	Outras expressões de uso variado (alguns exemplos) .....	157
2.	Dicas iniciais básicas e elementares .....	157
2.1.	Estruturação em tópicos .....	159
2.2.	Variações com ou sem espaço/tempo.....	160
2.3.	Desvendando o enunciado.....	161
2.3.1.	Fases básicas de estudo do enunciado proposto e elaboração da sentença cível .....	161
2.4.	Estruturação da sentença cível .....	164
2.4.1.	Relatório .....	164
2.4.2.	Fundamentação .....	168
2.4.2.1.	Estrutura da fundamentação.....	169
2.4.3.	Dispositivo .....	176
2.4.3.1.	Estruturação do dispositivo .....	182

### CAPÍTULO III

#### A PROLAÇÃO DA SENTENÇA NA PRÁTICA DA MAGISTRATURA

1. Caso concreto.....	187
1.1. Exteriorização do raciocínio jurídico.....	191
1.2. Prolação da sentença .....	193

### CAPÍTULO IV

#### SENTENÇAS CÍVEIS EM CONCURSOS PÚBLICOS

1. Magistratura Estadual – TJ/BA – Ano: 2019 – Banca: CESPE. ....	197
2. Magistratura Estadual – TJ/CE – Ano: 2018 – Banca: CESPE. ....	204
3. Magistratura Estadual – TJ/SP – Ano: 2017 – Banca: VUNESP. ....	210
4. Magistratura Estadual – TJ/AM – Ano: 2016 – Banca: CESPE.....	213

### CAPÍTULO V

#### MODELOS

1. Proposta de modelo (padrão) formal da sentença (procedimento comum).....	221
2. Exemplos de sentenças.....	229
2.1. Ação declaratória de inexigibilidade de débito c/c indenização por danos morais .....	229
2.2. Ação de rescisão de contrato c/c reintegração de posse.....	233
2.3. Ação de desapropriação .....	236
2.4. Ação de descumprimento de preceito legal com pedido de tutela específica c/c perdas e danos .....	244
2.5. Ação civil pública por ato de improbidade administrativa.....	262
2.6. Ação de consignação em pagamento.....	303
2.7. Ação de usucapião de bem móvel .....	305

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

311